

DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA ESTRADA

“As lesões causadas por acidentes de viação constituem um sério e negligenciado problema de saúde pública a nível mundial, que requer esforços concertados para uma prevenção eficaz e sustentável. De todos os sistemas com os quais temos de lidar diariamente, os sistemas de trânsito rodoviário são os mais complexos e perigosos. Estima-se que, anualmente e em todo o mundo, cerca de 1,2 milhões de pessoas morrem e 50 milhões são feridas em consequência de acidentes de viação. As projeções indicam que estes números vão aumentar em cerca de 65% nos próximos 20 anos, a menos que exista um novo empenho na prevenção. Ainda assim, a tragédia por trás destes números atrai menos a atenção dos media do que qualquer outro tipo de tragédia menos frequente.”

Todos os anos celebra-se O Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada

O espírito desta celebração é de que a evocação pública da memória daqueles que perderam a vida ou a saúde nas estradas e

ruas nacionais significa um reconhecimento, por parte do Estado e da sociedade, da trágica dimensão da sinistralidade, e ajuda os sobreviventes a conviver com o trauma de memórias dolorosas resultantes de acidentes rodoviários. A morte e lesão por acidente de viação são ocorrências repentinas, violentas e traumáticas, e o seu impacto duradouro, por vezes, permanente. A cada ano, milhões de enlutados e vítimas de todo o planeta juntam-se aos muitos milhões que já sofrem em resultado de acidentes de viação.

O Dia da Memória responde, assim, à intensa necessidade sentida pelas vítimas e seus entes queridos de verem a sua perda e a sua dor publicamente reconhecidas. É já comemorado um pouco por todo o mundo e o número de países onde é celebrado tem vindo a aumentar a cada ano. Pretende-se que este dia seja adotado pelos governos dos vários países como comemoração oficial, em sinal do seu empenho na redução da sinistralidade rodoviária.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA ASSINALA DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA ESTRADA

O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa associa-se ao Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada, um dia em que são lembrados com tristeza todos os que perderam, precoce e inesperadamente, a vida nas estradas, vidas que são sentidas como perdas insubstituíveis para o nosso país.

É também um dia a lamentar quando os dados oficiais indicam, só no primeiro semestre de 2023, o registo de 238 vítimas mortais, 1226 feridos graves e 19 886 feridos leves em território nacional, ao que acresce, no mesmo período, o preocupante aumento da criminalidade rodoviária, em 12,9%, evidenciando-se a condução sob o efeito do álcool, situação intolerável e que exige rigorosa e pronta aplicação da lei rodoviária.

Devemos isso aos que partiram e aos seus familiares, aos que sobreviveram e a todos os profissionais que arriscam a sua própria vida, assistindo na primeira pessoa a tantos momentos traumáticos quando tentam salvar o próximo.

O Presidente da República reconhece, por isso, o relevante papel das campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do Plano Nacional de Fiscalização, apelando vivamente para que seja reforçado o trabalho operacional e de consciencialização coletiva, porque todas as vidas contam.

A ABC – ASSOCIAÇÃO BÊNÇÃO DOS CAPACETES PROMOVE A CAMPANHA DE NATAL “E DE REPENTE, TUDO MUDA!”

A ABC – Associação Bênção dos Capacetes, a GNR - Guarda Nacional Republicana, a ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, a PSP - Polícia de Segurança Pública e o Município de Ourém, promovem a Campanha de Natal “E de repente, tudo muda!”.

Esta Campanha que decorrerá de 15 de novembro a 15 dezembro de 2023, tem por objetivo sensibilizar para redução da sinistralidade rodoviária relativa aos motociclistas, alertando os condutores para a prática de uma condução defensiva e para adoção de comportamentos seguros na estrada. De acordo com a ANSR, e analisando a sinistralidade rodoviária que envolve veículos de duas rodas a motor, no período entre janeiro de 2019 e agosto de 2023, registaram-se 35233 acidentes rodoviários com motociclos, dos quais resultaram 581 vítimas mortais. De realçar que no período de 1 janeiro a 31 de agosto de 2023 (dados provisórios) já se registaram 6466 acidentes rodoviários envolvendo motociclos, dos quais resultaram 85 vítimas mortais.

De forma a alertar os condutores para estes dados preocupantes a ABC- Associação Bênção dos Capacetes, promove a Campanha “E de repente, tudo muda!” com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade para os acidentes rodoviários, em particular com motociclistas, cuja vulnerabilidade em caso de acidente pode resultar em “consequências muito graves” para os condutores. São pais, mães, avós, filhos destroçados com a perda dos seus familiares.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

Esta Campanha conta ainda com a participação da Fadista Kátia Guerreiro e do Ator Pedro Granger.

BASTA DE MORTOS NA ESTRADA!

CICLO DE CONFERÊNCIAS MAI(S) PRÓXIMO - ALGARVE

Decorreu mais uma sessão, no âmbito do Ciclo de Conferências “MAI(s) Próximo, onde foram apresentadas as Estratégias de Segurança Urbana, Rodoviária e Proteção Civil Preventiva.

A conferência, cuja sessão de abertura foi presidida pelo Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, teve lugar na Universidade do Algarve, no dia 13 de novembro.

Ana Tomaz, Vice-Presidente da ANSR, apresentou a Estratégia de Segurança Rodoviária, reafirmando ser inaceitável que alguém morra ou fique gravemente ferido na sequência de um acidente nas estradas. Explicou como a abordagem do Sistema Seguro adotada na Visão Zero permitirá alcançar essa meta.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO NA EPAV - ESCOLA DE HOTELARIA DE COLARES

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) dinamizou, no dia 8 de novembro, uma ação de sensibilização sobre prevenção e segurança rodoviárias na Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos - Escola de Hotelaria de Colares, no âmbito da Semana da Saúde.

A atividade desenvolvida para os alunos dos Cursos de Educação e Formação (3.º ciclo) e do Ensino Profissional teve como objetivos promover a mudança de comportamentos e alertar para as consequências nefastas da condução sob o efeito de álcool e substâncias psicotrópicas.

A ação contou com uma pequena palestra introdutória sobre a missão da ANSR, sinistralidade rodoviária e comportamentos de risco, com destaque para o consumo de álcool e substâncias psicotrópicas durante a condução e a visualização de um filme alusivo ao tema.

Os alunos tiveram também a oportunidade de experimentar, em ambiente seguro, óculos simuladores dos efeitos do álcool e de substâncias psicotrópicas na condução.



CAMPANHA “PATRULHA JÚNIOR” DA ASCENDI REGRESSA ÀS ESCOLAS PORTUGUESAS

A Ascendi traz de volta às escolas portuguesas a campanha que tem como objetivo sensibilizar os mais novos para a segurança rodoviária e para a prevenção de comportamentos de risco na estrada. A 3ª edição da “Patrulha Júnior”, arranca no próximo dia 9 de novembro, com a exibição de uma peça de teatro no Auditório da Câmara Municipal de Guimarães.

Promovida pela Ascendi, em parceria com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), a campanha procura transformar as crianças em agentes de segurança, tornando-os nos principais embaixadores da mensagem de prevenção rodoviária e, a longo prazo, futuras gerações de condutores mais responsáveis.

Para passar esta mensagem às crianças do 1º ciclo, será exibida uma peça de teatro para, de uma forma simples e direta, capacitar as crianças dos perigos causados pela distração do condutor com o uso do telemóvel. Para reforçar a importância da mensagem, as equipas da GNR, da PSP e dos Bombeiros das corporações locais têm uma participação especial na peça de teatro. No final da peça, cada uma das crianças participantes será recrutada como agente da “Patrulha Júnior” com a atribuição do distintivo desta patrulha e a entrega do Manual do Bom Agente, de forma a sensibilizar os mais jovens para alertarem os adultos para o seu comportamento enquanto condutores.

A primeira sessão da edição de 2023 da Patrulha Júnior terá lugar em Guimarães, a 9 de novembro. A peça de teatro estará em digressão, até final de janeiro de 2024, por vários municípios abrangidos pela rede de autoestradas da Ascendi.

Nas duas últimas edições, realizadas entre 2019 e 2022, estiveram envolvidos 25 municípios adjacentes à rede de autoestradas da Ascendi e foram impactadas cerca de 12.000 crianças.



“MARCAS DA ESTRADA” APRESENTADO NAS ESCOLAS COM O APOIO DA ANSR

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) continua a marcar presença na apresentação às escolas do documentário “Marcas da estrada”, da Fundação MAPFRE, que alerta os jovens para as consequências dos acidentes de viação. As sessões de apresentação deste documentário, que chama a atenção para o flagelo dos acidentes com jovens, decorreram nas Escolas Secundárias Gabriel Pereira, em Évora e Quinta das Flores, em Coimbra, nos dias 23 e 31 de outubro, respetivamente. Está ainda prevista a sua disponibilização a todas as escolas do país.

Após a visualização do documentário, a ANSR e a Escola Segura dinamizaram ações de sensibilização com os alunos presentes, que tiveram a oportunidade de experimentar óculos simuladores de efeitos do álcool e de substâncias psicotrópicas na condução. O documentário apresenta testemunhos reais de vítimas de acidentes de viação e alerta para as marcas físicas e psicológicas que perduram. Durante 23 minutos, quatro jovens portugueses - Raquel, Ricardo, Floriano e Ana -, cujas vidas foram marcadas por acidentes de trânsito, contam a sua experiência. De mota, de automóvel e numa passadeira, os quatro têm em comum terem sofrido um acidente de viação quando eram muito jovens e as consequências graves que todos sofreram (entre a paraplegia e os graves danos físicos e cognitivos). Os acidentes rodoviários continuam a ser a principal causa de morte entre jovens em todo o mundo. Excesso de velocidade, distração com novas tecnologias, condução sob a influência de álcool ou substâncias ilícitas e a falta de uso de dispositivos de segurança, como cintos de segurança ou capacetes são as principais causas da sinistralidade. Além disso, infraestruturas rodoviárias inadequadas e sistemas de trânsito ineficientes também contribuem para o aumento destes acidentes. O documentário promovido pela Fundação MAPFRE conta com a validação técnico-pedagógica da Direção Geral da Educação e o apoio da APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil, da ANSR, do Instituto Nacional de Emergência Médica, do Hospital de Santa Maria, do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais e da Associação Novamente.



BALANÇO DA CAMPANHA “TAXA ZERO AO VOLANTE”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Taxa Zero ao Volante”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu nos dias 31 de outubro a 6 de novembro e teve como objetivo alertar os condutores dos veículos para os riscos da condução sob a influência do álcool. Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços da administração regional da Região Autónoma dos Açores na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2023, a campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de duas ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP, em Aveiro e em Faro. Foram ainda realizadas três ações de fiscalização pela PSP no distrito de Setúbal e outra pela GNR no distrito de Lisboa. Na Região Autónoma dos Açores, foram realizadas três ações de sensibilização e fiscalização pela PSP.

Na campanha “Taxa zero ao volante” foram sensibilizados 173 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- Com uma taxa de álcool no sangue de 0,5 g/l o risco de sofrer um acidente grave ou mortal duplica;
- Os acidentes que decorrem da condução sob a influência do álcool são particularmente graves;
- O álcool diminui o campo visual, provocando a chamada visão em túnel. Esta perda de capacidades, bem como as alterações de comportamento que podem levar a estados de euforia e de desinibição, aumentam de forma muito significativa o risco de envolvimento em acidentes rodoviários.

Durante as operações das Forças de Segurança no âmbito desta campanha foram fiscalizados presencialmente 51 874 veículos, tendo sido registado um total de 11 271 infrações, das quais 899 relativas à condução sob o efeito do álcool.

	Nº de veículos fiscalizados	Infrações por condução sob influência do álcool
GNR	38 463	674
PSP	13 411	225
Total	51 874	899

No período desta campanha, registou-se um total de 2 816 acidentes, de que resultaram 3 vítimas mortais, 32 feridos graves e 742 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2022, verificaram-se 2 697 acidentes, 9 vítimas mortais, 30 feridos graves e 750 feridos leves.

As 3 vítimas mortais, todas do sexo masculino, tinham idades compreendidas entre os 50 e os 86 anos.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Coimbra, Faro e Santarém.

Os acidentes acima descritos ocorreram 1 em Estrada Nacional e 2 em outra via.

Esta foi a décima das 11 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2023. Até ao final do ano será realizada mais uma campanha, no final de novembro, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas anualmente pela ANSR, a GNR e a PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

Destas dez campanhas que decorreram este ano, foram realizadas 51 ações, durante as quais mais de 3700 pessoas foram sensibilizadas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi superior a 498 mil e cerca de 10,4 milhões de veículos foram fiscalizados através de radares.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.

